

Cartas de Bordeaux - Espiral

Tom: Ab

m
Intro: Abm

E Abm
Às vezes sinto que já passamos por esse local
Como quem anda em círculos
B Gb
Mas diferente das estradas, que levam sempre ao mesmo
lugar
E
Eu sei bem onde eu quero chegar
B Gb
Então não vejo como circulo talvez como espiral, adiante,
a elevação
E Abm
Gb
Ninguém pode ver o reino dos céus, sem nascer outra vez
Outra vez, outra vez

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne
E B Gb
Dbm
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz
E B
Sem saber de onde vem
Gb Dbm
Sem saber para onde vai
E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne
E B Gb
Dbm
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz
E B
Sem saber de onde vem
Gb Dbm
Sem saber para onde vai
E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

E
Às vezes sinto que já passamos por esse local
E nunca estive tão certo

B Gb
Dbm
Se hoje olho para trás e vejo a fila dos que fui
E B
Eu nunca estive melhor
Gb
Sou resultado do que vivi
Dbm
Das varias vidas ate aqui
E Dbm
E ainda é pouco para o que há por vir
E Abm
Gb
Ninguém pode ver o reino dos céus, sem nascer outra vez
Outra vez, outra vez

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne
E B Gb
Dbm
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz
E B
Sem saber de onde vem
Gb Dbm
Sem saber para onde vai
E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão
Gb
Esqueça o ventre da sua mãe
Dbm E Gb
É necessário renascer do espírito
Abm Gb
Como entender as coisas do céu
Dbm
Se não consegue entender
E Gb
Tudo o que já viveu
E B Gb Dbm
A carne o que é da carne
E B Gb
Dbm
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz
E B
Sem saber de onde vem
Gb Dbm
Sem saber para onde vai
E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

Acordes

